



# MELHOR CLIMA PARA OS NEGÓCIOS E PARA O INVESTIMENTO NA ÁFRICA OCIDENTAL



*Fazer com que a integração regional funcione para a população e para o sector privado na África Ocidental*

Este projecto é financiado pela União Europeia e implementado pelo Grupo Banco Mundial.



## Visão geral do projecto

A Comissão da CEDEAO lançou um novo programa regional para melhorar o clima para o investimento. Este projecto é financiado pela União Europeia e apoiado tecnicamente pelo Grupo Banco Mundial.

- **Objectivo:** Aprofundar a integração regional na África Ocidental em benefício do sector privado.
- **Área de Intervenção:** Política de investimento.
- **Objectivo:** Remover os constrangimentos à expansão regional dos investimentos transfronteiriços e a sua imposição fiscal.
- **Prazo:** 2014-2018
- **Doador:** União Europeia (UE).
- **Instituições beneficiárias:** Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), em colaboração com a União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), representações dos Governos Nacionais.
- **Parceiro de Assistência Técnica:** Grupo Banco Mundial / Prática Global do Comércio e Competitividade (WBG).

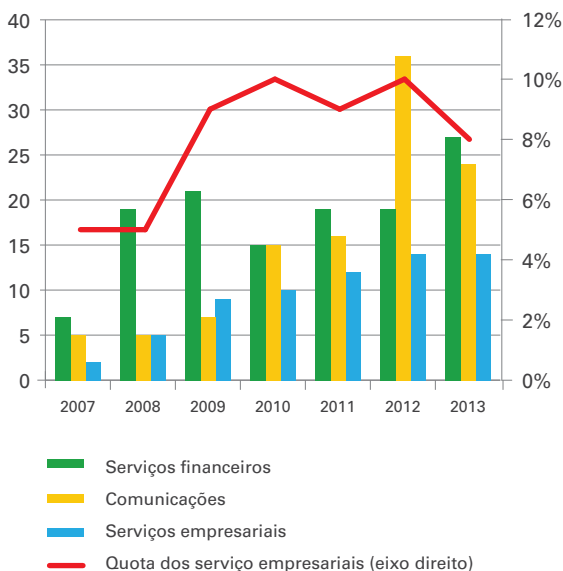
## Contexto

A emergência de Empresas Multinacionais Africanas (EMNs) está a ajudar a desenvolver a integração na região da África Ocidental. Um investimento estrangeiro acrescido nos sectores orientados para o consumidor e prestação de serviços, como os serviços para empresas e de retalho, reflecte oportunidades promissoras para novos negócios na região.

Os fluxos intra-regionais do investimento directo estrangeiro (IDE) estão ainda a níveis comparativamente baixos, estimados em cerca de 5 por cento das entradas totais no continente.

Permitir que o sector privado aproveite os benefícios de um mercado regional mais alargado, exige que sejam reduzidos os constrangimentos ao investimento e a criação efectiva de um espaço de investimento mais aberto na África Ocidental.

### Número de projectos de IDE na África Ocidental por sectores, 2007-2012.



Fonte: Informações sobre IDE do Financial Times Ltd.



“ *A Comissão da CEDEAO está empenhada de forma irrevogável em facilitar a integração regional através da implementação eficiente do seu protocolo e programas de liberdade de circulação.* ”

**Kadre Desire  
Ouedraogo**

Presidente da  
Comissão da CEDEAO

## Iniciativas Regionais contínuas

A África Ocidental já deu passos importantes para desenvolver um mercado regional sem descontinuidades.

Especialmente, as **comissões da CEDEAO** e da **UEMAO** (esta última representando os países francófonos na região) publicaram diversos documentos de política estratégica que definem objectivos claros para melhorar o clima para o investimento.

Os países na região também acordaram um enquadramento para o investimento que obriga a um tratamento não discriminatório dos investidores intra-regionais.

Estas iniciativas podem ganhar mais impulso na África Ocidental à medida que os Estados Membros avançam cada vez mais com as suas agendas de reformas focadas nas políticas que irão permitir que o sector privado consiga um crescimento sustentável e criação de empregos.



# Objectivos do programa

O projecto irá apoiar as organizações regionais e os países da África Ocidental no desenvolvimento de uma competitividade no sector privado e facilitação do comércio e dos fluxos de investimento como base para um desenvolvimento regional sustentável.

Com esse objectivo, o projecto procura abordar diversas questões relacionadas com a política de investimento que constituem barreiras para que o sector privado possa investir de forma eficiente na região.

*O projecto deverá mobilizar os investimentos intra-regionais, especialmente nos sectores orientados para os consumidores e permitir que surjam serviços como as agro-indústrias, serviços empresariais e de venda a retalho.*



## Enquadramento Regional para um Espaço de Investimento Aberto.

- O Artigo 3.2(d) do Tratado da CEDEAO de 1993 estipula o estabelecimento de um mercado comum através da remoção dos obstáculos à livre circulação de pessoas, mercadorias, serviços e capitais, e o direito de residência e estabelecimento.
- O Acto Suplementar ao Tratado da CEDEAO que adopta as Regras Comunitárias sobre o Investimento e as Modalidades para a sua Implementação dentro da CEDEAO (Artigos 5, 6) contém disposições para um tratamento nacional geral e um tratamento de nação mais favorecida relativamente aos investidores dentro da CEDEAO.
- O Artigo 23 do Acto sugere que os Estados Membros evitem a concorrência entre eles para atrair os investimentos através de incentivos ou outros meios que distorcem a concorrência regional para os investimentos.
- As outras disposições dizem respeito à liberalização dos pagamentos e transferência de fundos intra-regionais, remoção das restrições de nacionalidade e simplificação dos regulamentos relativos aos vistos dentro da região.

## Prevê-se que os resultados do projecto incluem:

- Acesso melhorado e facilitado dos investidores regionais aos mercados domésticos.
- Regimes de incentivos mais transparentes e eficientes para os investimentos que tenham em conta os diferentes tipos de investimentos.
- Enquadramentos legais melhorados para os preços de transferência e funções de auditoria em países seleccionados na região.
- Estabelecimento de um mecanismo de colaboração entre os interessados para iniciar e monitorizar o progresso das reformas, incluindo a utilização de um quadro de resultados das reformas.
- Diálogo público-privado para permitir que o sector privado alerte os decisores políticos e os especialistas relativamente às necessidades de reforma.

## Áreas para a reforma

### Entrada do investimento e não discriminação

As reformas previstas dos regulamentos sobre a entrada de investimento podem permitir que os governos atraiam mais e melhores investimentos para os seus países e permitir os fluxos de investimentos na região. As reformas típicas para a entrada de investimentos incluem:

- Promover sectores com um potencial económico elevado removendo as limitações ao investimento e as barreiras nesses sectores e atrair os investidores estrangeiros.
- Procedimentos aligeirados para registar os investidores regionais e estrangeiros para reduzir o tempo e o custo da conformidade.
- Aumentar o valor doméstico acrescentado e as ligações entre o conteúdo local do investimento estrangeiro e doméstico de uma forma consistente com as melhores práticas regionais.
- Reduzir o tempo que decorre entre a intenção de criar enquadramentos regionais e a realidade no terreno através da implementação eficiente dos regulamentos. Isto irá garantir condições de igualdade na região para todos os investidores.





## Incentivos ao investimento

Muitos governos na África Ocidental atribuem incentivos ao investimento para atrair investimentos para os diferentes sectores, locais e actividades económicas. Os Estados Membros podem lucrar fazendo um levantamento e uma análise detalhada dos seus regimes de incentivos ao investimento com o objectivo de garantir que os incentivos são eficazes e transparentes e contribuem para atrair o tipo certo de investimento de uma forma sustentável.

---



## Preços de transferência

As regras para os preços de transferência regem o estabelecimento dos preços para as transacções entre as partes associadas, como as existentes entre os membros dos grupos de empresas multinacionais. Os preços de transferência podem ter grandes implicações nas empresas multinacionais e nas obrigações fiscais gerais. Um mercado regional cada vez mais integrado, com um grande número de empresas multinacionais cria um grande desafio à cobrança de impostos domésticos e expõe os investidores aos riscos associados às regras para os preços de transferência pouco claras ou não especificadas, como uma dupla tributação. Exigências de cumprimento claras e racionais relativamente às práticas para os preços de transferência reduzem a incerteza para os investidores e garantem que os países conseguem fazer as cobranças em conformidade com as boas práticas internacionais.



# Abordagem do projecto

O projecto irá apoiar os países da África Ocidental a implementar reformas para encorajar mais competitividade no mercado internacional e para criar um mercado de investimento regional mais integrado. O aconselhamento relacionado com políticas, a ser disponibilizado pelo Grupo Banco Mundial, terá em consideração as agendas para as reformas domésticas e irá tirar partido do âmbito regional para incentivar a coerência através da comunidade da África Ocidental.

*Promover a coerências das políticas na região da África Ocidental através do diálogo, reformas, aprendizagem e monitorização do progresso das reformas.*

Um mecanismo que junta as Organizações Regionais, o sector privado e os Estados membros para abordar as questões relacionadas com reformas individuais com uma relevância prioritária para o sector privado.



Reformas a nível nacional para abordar as preocupações relacionadas com as políticas para os investimentos que os estados membros possam ter e para ajudar os países membros a explorarem totalmente as oportunidades de um espaço de investimento integrado a nível regional.

A monitorização do progresso das reformas através de quadros de resultado, que oferecem oportunidades para que os países membros aprendam sobre as melhores práticas.

## Destaques:

- **Diálogo Público-Privado:** O projecto irá desenvolver um mecanismo multilateral para dar prioridade aos assuntos mais relevantes para o sector privado e para estabelecer a agenda para as reformas.
- **Aprendizagem entre parceiros:** O projecto irá disseminar e partilhar as melhores práticas regionais nos assuntos relacionados com as políticas para os investimentos na região.
- **Quadro de resultados:** Para permitir monitorizar os êxitos e as tarefas restantes a cumprir, o projecto irá fazer uma monitorização regional e uma avaliação comparativa do progresso das reformas.

# Envolver-se

**Sector privado:** Informe-nos relativamente às dificuldades encaradas pela sua empresa em relação aos investimentos transfronteiriços na África Ocidental.

**Governos:** Se desejado, este projecto poderá apoiar a implementação das reformas para atrair os investimentos regionais e internacionais.

**Associações económicas:** Participar na organização da voz do sector privado para estabelecer as prioridades para as reformas na região.

---

## Contactos do projecto



Comissão da CEDEAO



Dador: União Europeia



Comissão da UEMA



Parceiro para a Cooperação Técnica:  
Grupo Banco Mundial  
Práticas Globais para o Comércio e a Competitividade

---

Fotos: © Todos os direitos reservados pela Iccoms.

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia (UE). As opiniões expressas neste documento não poderão de forma alguma ser consideradas como reflectindo a opinião oficial da UE. O Grupo Banco Mundial é responsável pelo conteúdo desta publicação.

